



Daniel Hazan

AMAE - 40 ANOS educando

**Vera Lúcia Pyramo Costa Pimenta
por Aparecida Carneiro**

A Revista *Amae Educando* está presente há 40 anos em nosso país, desempenhando o papel de cuidar, divulgar, promover e acompanhar o educador para um trabalho de qualidade. Apesar de todas as dificuldades que às vezes cercam essa Fundação, ela não deixou de publicar uma só revista, sempre transmitindo conhecimento e confiança. Cumpriu, assim, sua responsabilidade social, nunca se esquecendo de usar os cinco sentidos, e até um sexto, que é a vontade de estar cada vez mais dedicada a compartilhar projetos e experiências que nos cercam neste campo chamado "educação". Vejam, a seguir, uma entrevista com Vera Pyramo da Costa Pimenta, diretora da revista.

Aparecida Carneiro - A Amae completa 40 anos, tendo por hábito incentivar o trabalho do educador. Quais são as razões desse sucesso?

Vera Lúcia Pyramo - Procuramos atender às demandas pedagógicas dos educadores, acompanhando a evolução das teorias e tentamos colocá-las disponíveis para as escolas. Pensamos que é essa a razão de nosso sucesso.

A educação contribui para definir o futuro do país e do mundo. Explique como a *Amae*, ao defender propostas de inovação pedagógica, contribui para a atualização dos professores e a geração desse futuro.

Para mim, a educação é o mercado do presente. Desde que a *Amae* foi fundada, sempre consideramos que, sem educação, não há desenvolvimento. A revista *Amae Educando* nasceu no Instituto de Educação de Minas Gerais em 1967, como produto da Associação Mineira de Administração Escolar, hoje Fundação *Amae* para Educação e Cultura. Ela teve um papel fundamental, nos momentos cruciais da história contemporânea da educação, quando apresentou a seus leitores, em cada momento, uma visão atualizada e crítica das inovações no campo da teoria pedagógica, da metodologia de ensino, das reformas políticas e suas respectivas propostas curriculares e programáticas. Estamos comemorando 40 anos com 351 edições, sem interrupção e sem auxílio dos poderes públicos.

Quais foram as estratégias da *Amae* para divulgar o trabalho do professor, ao longo desses 40 anos?

Ela promoveu jornadas pedagógicas, encontros, congressos nacionais, cursos, oficinas, assessorias e publicações.

Quais são as preocupações e os cuidados que mantêm a *Amae Educando* há tanto tempo no mercado editorial? Que público a revista atinge hoje?

Sua constante preocupação em se atualizar e manter-se junto ao professor na sala de aula.

Os principais objetivos da revista mantêm-se vivos até hoje?

Sim. O mundo mudou, a tecnologia avançou, a revista foi se atualizando, mas seus princípios e ideais permanecem os mesmos.

Que temas ou matérias são de extrema importância para a formação do professor da atualidade e devem ser veiculados pelos periódicos, tenham eles caráter pedagógico ou não?

Publicação de mais cadernos temáticos. Temos as sessões que correspondem às matérias do currículo. E temos sessões que levam à reflexão, como *Pensando a escola* e o *Em foco*. Dentro de literaruta há a sessão *Conte um conto*, a única destinada ao aluno. Esperamos que os leitores da *Amae Educando* tirem das matérias publicadas o melhor proveito possível, podendo valer-se delas em sua prática diária, como educadores, em sala de aula e na gestão escolar. As páginas da revista estão abertas para publicar registros de suas experiências mais significativas e outros textos sobre temas relevantes no cenário da pedagogia atual. Agradecemos ao Programa *A tela e o texto* este espaço em que pudemos mostrar um pouco do trabalho que desenvolvemos na revista *Amae Educando*.

Belo Horizonte, 10 de outubro de 2007.